

# • Transportes

## FERROVIÁRIO

# Inauguração do novo ramal da Vitória-Minas facilita adoção da intermodalidade

por Sérgio Danilo  
do Rio

A partir da inauguração, na segunda quinzena deste mês, do trecho ferroviário entre Costa Lacerda e Capitão Eduardo, da Estrada de Ferro Vitória/Minas, o corredor de exportação Minas-Espírito Santo, liderada pela Vale do Rio Doce, fica viabilizado, segundo o gerente de Marketing e Logística da Estrada de Ferro Vitória-Minas, José Fernandes Rennó.

O executivo da CVRD participou, quarta-feira, em Belo Horizonte, do seminário "Transporte integrado e uma nova perspectiva para os negócios". O encontro entre a CVRD e os empresários mineiros abre novas portas para o mundo empresarial. Uma empresa localizada em Betim (MG) com clientes em Detroit, nos Estados Unidos, terá seus produtos escoados dentro desse sistema integrado.

O exemplo é que esta empresa vai necessitar de transporte integrado e intermodal rodoviário, ferroviário, portos, transporte

marítimo, portos no exterior e ferrovias internacionais e transporte até o destino final. A CVRD, a partir de agora, vai cuidar deste transporte integrado. Os portos de Tubarão, Praia Mole, Vitória e Portocel ficarão à disposição dos empresários mineiros com seus terminais para estudar propostas de manuseio e despacho dessas cargas.

### EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Entre os produtos de exportação, dos quais a Vale do Rio Doce se compromete a embarcar e entregar pelo novo sistema, estão o calcário, minério de ferro, soja, ferro gusa, produtos siderúrgicos, rocha fosfática, milho, cal, concentrado de titânio, escória siderúrgica, cimento, celulose e quartzo. Entre os produtos importados do qual a CVRD se compromete a entregar em Minas e Espírito Santo, destacam-se o trigo, enxofre e carvão energético. A capacidade de transporte da ferrovia é ampla, segundo Rennó, podendo ser utilizados contêineres em cada rota integrada.